

na Bibl. Nacional, pois ainda não vi essas cópias, que se acham em poder de um dos filhos do Mário. É, de fato, coisa muito antiga, quando o Machado ainda não era Machado de Assis, i. é, o da última fase, o do Bras Cubas e das obras-primas que se seguiram. - O livro da Carolina Nabuco tem feito correr muita tinta, em artigos de 2 colunas, todos elogiosos. Ela inscreveu-se no concurso de "erudição" da Academia, (biografia: assunto nacional), cujo prêmio, com certeza, já lhe está assegurado. - Agora, um assunto mui reservado: A Academia pretende comemorar o centenário de José de Alencar com algumas conferências, a primeira das quais seria pronunciada pelo Afrânio no dia 1º de maio. Mas o Afrânio embarcou hoje para a Europa, acompanhando o sogro, o Alberto de Faria, que está seriamente doente. Todavia, a conferência será lida, naquele dia, em sessão pública, pelo presidente Fernando Magalhães, o Crisóstomo da Companhia. O Afrânio desejaria que, nesse dia, (1º de maio) aparecesse aí em Fortaleza, em jornal ou revista, a conferência que deverá ser pronunciada à tarde na Academia. Lembrei-lhe o seu nome, e êle achou excelente, porque V. é também amigo dêle. Assim êle pede-lhe o favor de ver se é possível alcançar-êsse desideratum. Se fôr, V. terá a bondade de encabeçar a conferência com a nota explicativa. O jornal ou revista, em que deve aparecer a conferência, dependerá da sua escolha. Êle faz, porém, questão de que V. guarde segredo, a fim de que o jornal (ou revista) não anuncie, com antecedência, a publicação da conferência, que deve ser uma surpresa para o público. Contamos com o amigo Antônio Sales. Rosita agradece e retribui o abraço de D. Alice, a quem apresento também os meus respeitos. A você, um grande abraço do amigo admor. de coração

Fernando Nery